

Educação busca a modernidade

Coincidência ou não, o fato é que a tese de “aprender a aprender”, proposta por Pedro Demo como o grande desafio da modernidade e do acesso brasileiro à tecnologia, vem sendo abraçada por diversos segmentos da sociedade, mesmo por aqueles que não leram o trabalho dele.

Exemplo disso é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, que, após peregrinar mais de três anos no Congresso (mandada para lá pelo então presidente Sarney), está de volta ao debate e prestes a virar realidade. Em um artigo publicado no **CORREIO BRAZILIENSE**, Arnaldo Niskier dizia que, depois de uma longa conversa com o deputado Edevaldo Alves da Silva (PDS-SP), relator da comissão que debatia a LDB da Educação, saiu convencido “de que se poderá alcançar a tão proclamada modernidade”.

E o senador João Calmon (PMDB-ES), que trabalhou com Demo em 1978, na Comissão de Educação e Cultura que redundou no Projeto Educação, em mútua colaboração entre o Senado e a UnB, faz o contrário do que um escritor de época fazia sobre

um novo autor que aparecia: “Não li, mas gostei”. O próprio Calmon não pede outra coisa, ainda hoje, como relator da CPI mista que investiga a crise na universidade brasileira: “A modernização dos sistemas e das mentalidades é a saída para a crise”. E assina em baixo do que Demo diz.

Em nível do Executivo, pelo menos dois ministros leram Pedro Demo — até porque ele próprio entregou o texto em mãos. “Conversei muito com os ministros José Goldemberg, da Educação, e Marcílio Marques Moreira, da Economia”. Isso, antes mesmo que o autor se visse publicado pelo Ipea. Coincidência ou não, em julho, menos de um mês depois de a tese do Demo vir à luz, o presidente Collor criava as Bolsas de Trabalho Para o Magistério, com Cr\$ 5 bilhões tirados do FNDE e a expectativa de manter os normalistas na escola por tempo integral, pagando quase um salário mínimo por mês a cada um deles e ao longo de todo o curso. Horário integral, para pesquisa, atualização e crítica, como pedia Demo, como uma forma de aperfeiçoar a formação de professores.